



A Santa Sé

***CARTA DO PAPA BENTO XVI
AO CARDEAL CAMILLO RUINI
VIGÁRIO-GERAL PARA A DIOCESE DE ROMA***

*Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal CAMILLO RUINI
Vigário-Geral para a Diocese de Roma*

A Páscoa já próxima oferece-me a ocasião propícia para lhe enviar com singular afecto, juntamente com os meus mais cordiais bons votos, uma especial expressão de reconhecimento pelo longo e frutuoso serviço que Vossa Eminência desempenhou como Presidente da Conferência Episcopal Italiana. É portanto no sinal do Senhor ressuscitado que lhe dirijo esta mensagem, dado que precisamente para Cristo, esperança do mundo, foi orientado o caminho da Igreja italiana por Vossa Eminência sábia e corajosamente guiada, caminho que culminou no recente Congresso eclesial de Verona, no qual também eu tive a alegria de participar.

Está a realizar-se nestes meses a visita *ad limina Apostolorum* dos Bispos da Itália. Encontrando-me com eles, Região por Região, tenho a oportunidade de me aperceber melhor da grande riqueza de fé e de acção pastoral presente nesta Comunidade e do espírito apostólico que anima os Pastores. Ao dar graças a Deus por estes seus dons, não posso deixar de reconhecer o justo mérito também a Vossa Eminência, Venerado Irmão, que por mais de três quinquênios guiou o Episcopado italiano como Presidente, sem contar a contribuição determinante oferecida já precedentemente no papel de Secretário-Geral da Conferência Episcopal. O venerado Servo de Deus João Paulo II, que o quis sucessor do saudoso Cardeal Poletti como seu Vigário para a Diocese de Roma e o nomeou depois Presidente da CEI, pôde encontrar sempre em Vossa Eminência um colaborador fiel e sábio, pronto para transmitir ao Episcopado as indicações magisteriais e pastorais do Sucessor de Pedro e solícito em ajudar os Irmãos, mediante a acção do Conselho Permanente, das diversas Comissões Episcopais e dos Órgãos centrais, a recebê-las e concretizá-las. Desta forma, Vossa Eminência contribuiu validamente para fazer com que as diversas Igrejas particulares, assim como as associações, os movimentos e as comunidades eclesiais, pudessem proceder unidas sob a guia do Papa, para que a transmissão do Evangelho

num mundo em mudança fosse apoiada e confirmada pelo testemunho de uma comunhão efectiva.

Tendo tido a oportunidade nestes anos de partilhar com Vossa Eminência, Venerado Irmão, muitos momentos de vida e de serviço eclesial, é com particular prazer que lhe expresso o meu apreço pessoal e o meu reconhecimento sincero e profundo. Por fim, como não recordar que Vossa Eminência guiou os Bispos italianos numa fase delicada e crucial da história do Povo italiano? Nestes anos a sua coragem e tenacidade na defesa do compromisso da Igreja certamente prestaram um serviço não só ao Povo de Deus mas a toda a Nação italiana.

Queira Deus levar à plena maturação as numerosas iniciativas encaminhadas pela Igreja que está na Itália. Que no-lo obtenha a materna intercessão de Maria Santíssima, à qual confio a sua pessoa e o seu ministério, enquanto com afecto lhe renovo a Bênção Apostólica fazendo-a de bom grado extensível a quantos lhe são queridos.

Vaticano, 23 de Março de 2007.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana